RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS

CAMPUS ALVORADA – 2021

Alvorada – RS, março de 2022.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **4**

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **5**

Planejamento e Avaliação 5

CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação 6

Avaliações externas 7

Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC 7

Ações de superação – 2022 7

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **9**

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 9

Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa 9

Número de alunos por curso por nível de ensino 11

Responsabilidade Social da Instituição 12

Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações 12

Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho 15

Ações de superação - 2022 16

POLÍTICAS ACADÊMICAS **17**

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 17

Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu 17

Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas 21

Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada 21

Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização) 21

Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino 21

Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa 23

Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão 24

Comunicação com a Sociedade 26

Ouvidoria 28

Política de Atendimento aos Discentes 28

Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados 28
Ações de Superação – 2022 31

Por fim, o Edital nº 34/2021 – Auxílio Permanência e Moradia para o período letivo de 2022 promoverá a assistência estudantil aos alunos do campus. 32

POLÍTICA DE GESTÃO 33
Políticas de Pessoal 33
Perfil docente - Titulação 33
Corpo técnico-administrativo 33
Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização 34
Organização e Gestão da Instituição 35
Gestão institucional 35
Sustentabilidade Financeira 36
Captação e alocação de recursos 36
Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais 36
Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo 36
Alocação de recursos para apoio discente 36
Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação 36
Ações de Superação - 2022 36

INFRAESTRUTURA FÍSICA 37
Infraestrutura Física 37
Biblioteca: espaço físico e acervo 39
Ações de Superação – 2022 39

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional do exercício de 2021, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, no *Campus* Alvorada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do *Campus* Alvorada integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS –, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados refletidos neste documento, referentes ao ano de 2021, dizem respeito à manifestação da comunidade interna (estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos) inserida através do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (pelo endereço https://avaliacao.ifrs.edu.br/) e às informações coletadas junto à equipe gestora do *Campus* Alvorada. O processo de avaliação ocorreu entre 13 de dezembro de 2021 e 21 de janeiro de 2022, obtendo um total de 48 respostas de nossa comunidade ao questionário.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação do IFRS *Campus* Alvorada é formada pelos servidores Leonardo Vianna do Nascimento e Jonas Francisco de Medeiros, docentes; Joana Helena Paloschi e Kataliny Mercedes Gheno Azzolini, técnicas administrativas; Karin Santiago da Silva e Luís Felipe Dawrah Batista, discentes; e pela Sociedade Cultural e Ambientalista Embrião, representante da comunidade externa[1].

[1] Portaria CALV/IFRS nº 42, de 31 de março de 2021.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional. Cabe ressaltar que no ano de 2021, devido à pandemia de Covid-19, as atividades no *Campus* Alvorada ocorreram de forma remota, o que limitou consideravelmente o acesso aos instrumentos utilizados durante o processo de avaliação. Novos instrumentos de avaliação também foram utilizados, adaptados à situação de atividades exclusivamente remotas.

1.1. Planejamento e Avaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus Alvorada foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- *Reuniões e capacitações com a CPA Central*: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros da CPA local. Nas capacitações, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional e sobre o funcionamento do processo de avaliação. Destaca-se também a disponibilidade da CPA Central para conversas pontuais, quando obtiveram-se orientações sobre pontos específicos do processo de avaliação, necessários para o andamento do trabalho local.
- *Reuniões com a equipe da CPA local - Campus Alvorada*: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como testes do sistema de avaliação, a realização da divulgação da autoavaliação institucional e elaboração do relatório final.
- *O processo de divulgação*: Devido ao quadro pandêmico e à realização de atividades acadêmicas exclusivamente de forma remota, a divulgação do processo de autoavaliação institucional ocorreu exclusivamente através de meios eletrônicos. A equipe da CPA local enviou mensagens via e-mail institucional a toda a comunidade acadêmica do *Campus*, ressaltando os objetivos da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la, os links para acesso ao sistema da autoavaliação. Também foram divulgadas notícias no site institucional, e no ambiente Moodle utilizado durante as aulas remotas.
- *Aplicação dos questionários*: Ocorreu exclusivamente de forma remota, com o link da avaliação disponibilizado através de e-mail encaminhado a toda a comunidade do *Campus* e também disponibilizado no site da unidade.

1.2. CPA *Campus* Alvorada e CPA Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus* Alvorada desde 2018. Porém, em 2020, não houve processo de autoavaliação institucional devido à suspensão do calendário acadêmico em virtude da pandemia de Covid-19. Portanto, o ano de 2021 foi marcado pelo planejamento e realização da segunda autoavaliação institucional do *Campus* Alvorada, promovida pela CPA local.

Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) durante os três anos de avaliações (2018, 2019, 2021).

Tabela 1 – Participação da comunidade interna.

Segmento	2018	2019	2021
Discente	102	71	23
Docente	6	26	13
Técnico-administrativo	12	15	12
Total	**120**	**112**	**48**

No primeiro item do questionário de “Avaliação Institucional”, quando indagados se “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, grande parte do grupo de respondentes (82%) concordaram parcialmente ou totalmente com a afirmação (vide Figura 1). Logo, nota-se uma boa percepção por parte dos respondentes a respeito da publicização dos resultados do processo de avaliação. Isso corresponde ao fato de termos no mural da CPA o relatório aficionado, bem como, disponível em nossa página no site do *Campus*[2].

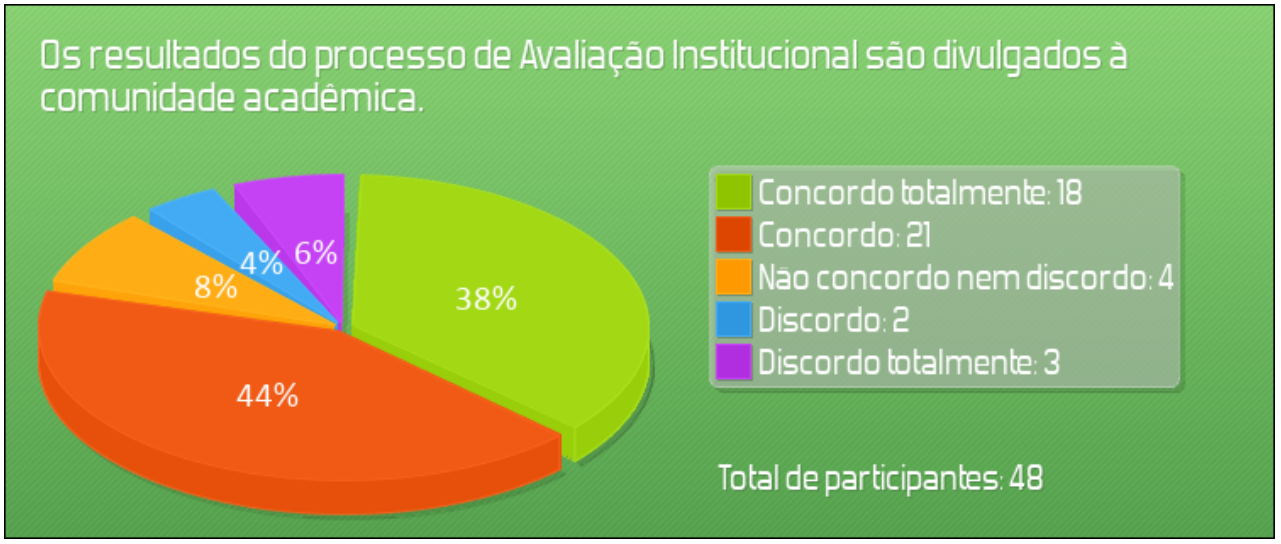

Figura 1
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

[2] https://ifrs.edu.br/alvorada/institucional/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao-institucional/

A respeito do item "A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento", é possível ver na Figura 2 que a maioria dos respondentes também apresentaram concordância (67%). Porém, 25% dos respondentes indicaram que não concordam e nem discordam, apontando um possível desconhecimento sobre a utilização ou não dos resultados da avaliação no planejamento institucional. Este pode ser um item a ser melhor trabalhado pela CPA local juntamente com a direção do *Campus*.

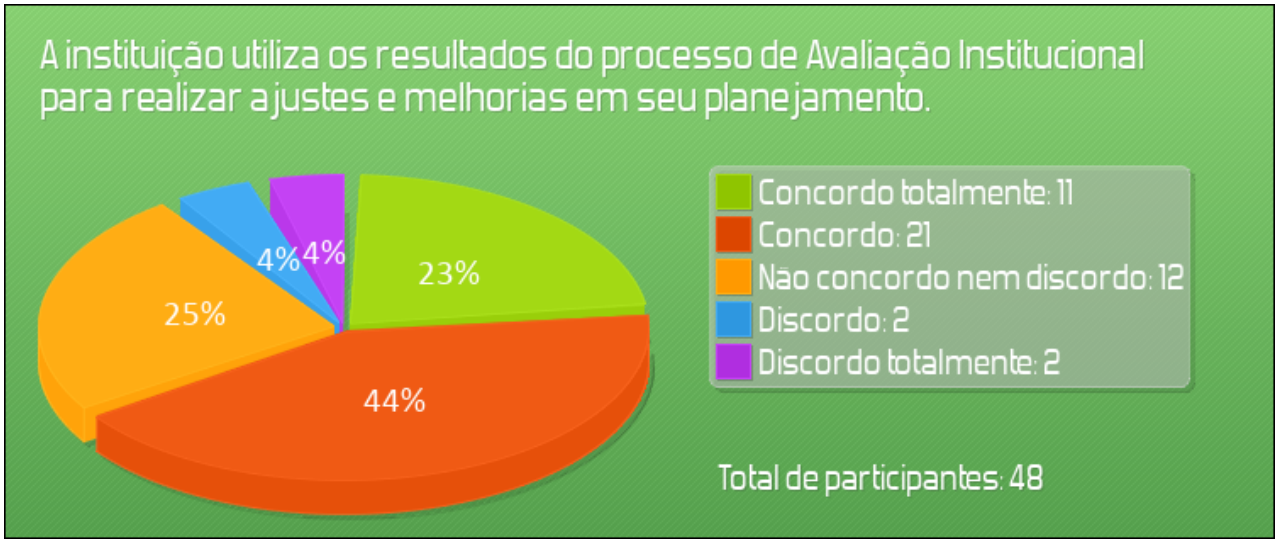

Figura 2
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

1.3. Avaliações externas

No ano de 2021, devido às condições impostas pela pandemia de Covid-19, optou-se por não realizar avaliações junto à comunidade externa. Neste ano, também não recebemos nenhuma comissão de avaliação externa. Para o próximo ano, projetamos a visita para reconhecimento do curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia.

1.4. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

O *Campus* possui dois cursos superiores em funcionamento no momento: o curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia (iniciado no primeiro semestre de 2019) e o curso de Licenciatura em Pedagogia (iniciado no segundo semestre de 2019). Nenhum deles, portanto, ainda foi avaliado no ENADE ou em avaliação *in loco*.

1.5. Ações de superação – 2022

A partir dos resultados de 2021, a CPA do *Campus* sugere as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1:

- Pensar e desenvolver estratégias para ampliar a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional.
- Realizar, juntamente com outros setores do *Campus*, um trabalho ainda mais intenso de divulgação por reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Ampliar a participação dos egressos e comunidade externa no processo de avaliação.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse primeiro aspecto da autoavaliação traduz a verificação do cumprimento da missão Institucional do IFRS. De acordo com o PDI 2019 – 2023, aprovado pelo Conselho Superior de nossa instituição conforme Resolução nº 84/2018, a nossa missão consiste em: "Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais." Assim sendo, nesta seção se procura identificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a articulação de ações, projetos e processos em relação ao PDI do IFRS.

2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Com relação ao PDI do IFRS, o instrumento de avaliação revela a percepção dos respondentes sobre a ciência e aplicação cotidiana da missão, valores e visão institucional, e nesse caso, 81% compreendem que sim, que essas relevantes categorias do PDI se efetivam no dia a dia do *Campus* (Figura 3).

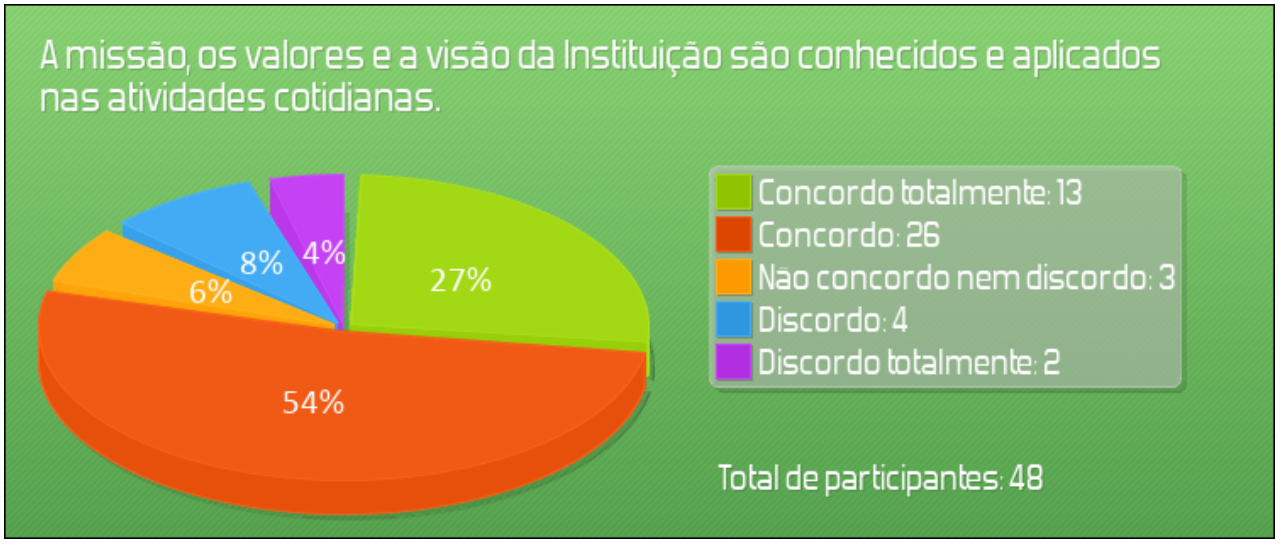

Figura 3 - Percentual da percepção da aplicação da missão, valores e visão do IFRS no Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

No quesito participação, elemento indispensável à gestão democrática, o instrumento adotado averigua o envolvimento de nossa comunidade na criação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos. E, nesse aspecto, pode-se perceber na

Figura 4, abaixo, que a compreensão dos respondentes, em 75%, é de que há oportunidade de inserção participativa da comunidade nesses processos.

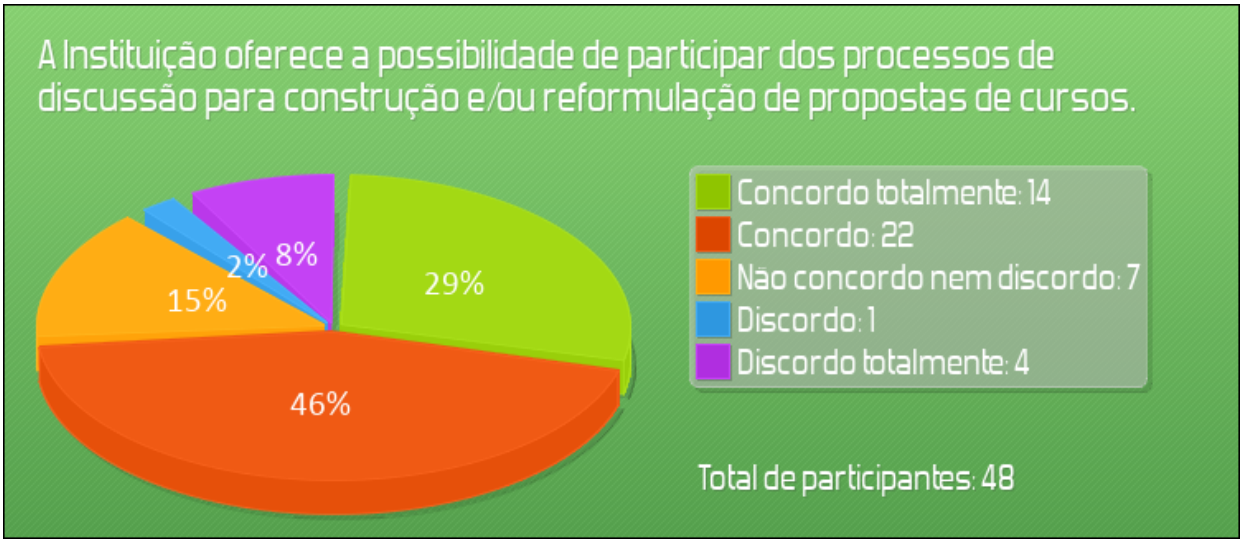

Figura 4 - Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Cabe ressaltar a gestão democrática como uma marca histórica de gestão do IFRS *Campus* Alvorada, praticada de modo paritário entre os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos administrativos - tendo por horizonte a sua atividade fim: o ensino, de modo indissociável com a pesquisa e a extensão.

Os estudantes estão no centro do processo educativo e das ações institucionais, possuindo participação ativa na gestão, fazendo-se presentes em diferentes instâncias colegiadas e fóruns deliberativos, incluindo os conselhos de campus – instância deliberativa máxima de cada campus - e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), instância deliberativa máxima da Instituição.

Nesse sentido, nunca é demais registrar que o CONSUP conta ainda com membros externos à comunidade acadêmica, trazendo o controle social e a perspectiva da comunidade envolvente para dentro da Instituição. Os planejamentos institucionais no *Campus* e no IFRS, em boa parte, ocorrem de forma colaborativa, com participação da comunidade acadêmica, e a gestão financeira e patrimonial é realizada de forma a garantir o caráter público e a gratuidade do ensino, respeitando rigorosamente os princípios da administração pública.

Na avaliação acima, demonstra-se que está assegurada a participação popular na criação e/ou reformulação de cursos de forma articulada com os interesses e demandas locais ou regionais.

Ainda, sobre a articulação do PDI com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, averigua-se que o IFRS oferece, na percepção dos respondentes, oportunidade de inserção em projetos daquela tríade das Instituições Federais de Ensino para toda a comunidade acadêmica, como é possível identificar no gráfico abaixo:

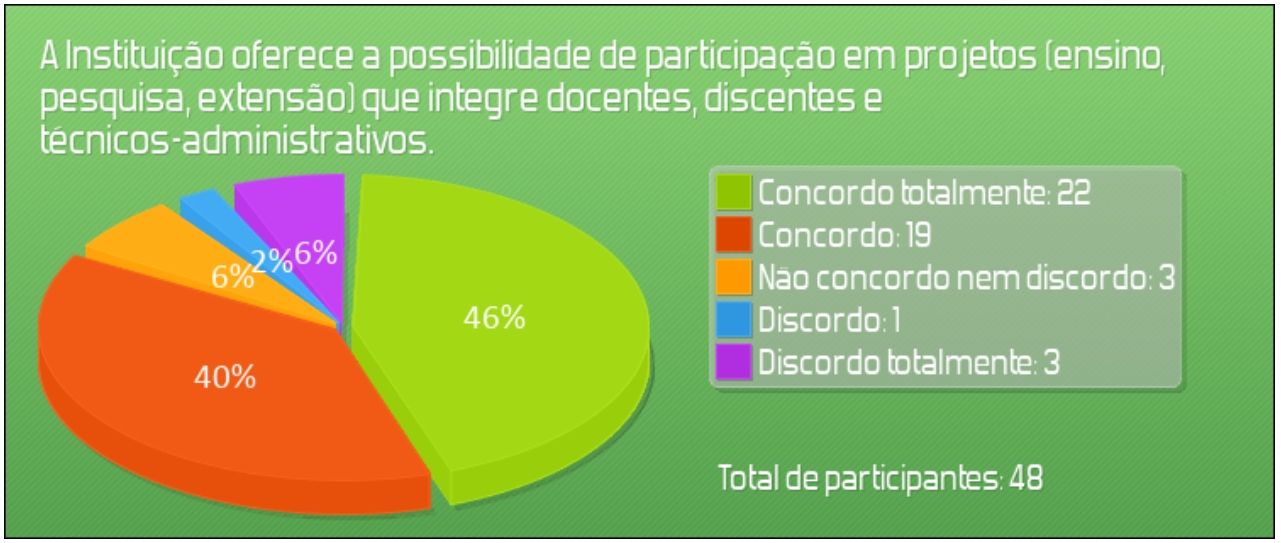

Figura 5 - O gráfico explicita a percepção da comunidade sobre suas oportunidades de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFRS Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de 86% dos participantes da autoavaliação sinalizam que sim, encontram possibilidades de participação nos projetos em desenvolvimento no IFRS *Campus* Alvorada para os três segmentos da comunidade, o que reforça a positividade da produção acadêmica engajada em projetos, em desenvolvimento no *Campus*.

2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino

No ano de 2021, o *Campus* Alvorada contou com 472 alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio, PROEJA, superiores de tecnologia e licenciatura. Na tabela a seguir, pode-se consultar o número de alunos por curso.

Tabela 2 – Número de alunos por curso por nível de ensino.

Nível	Nome do Curso	Ano de início do curso	Número de alunos em 2021
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	2017	93
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção de Áudio e Vídeo	2017	94
PROEJA	Cuidados de Idosos	2017	46
Técnico Subsequente	Processos Fotográficos	2017	25
Técnico Subsequente	Tradução e Interpretação de Libras	2015	83
Superior de Tecnologia	Produção Multimídia	2019	57
Superior Licenciatura	Pedagogia	2019	74

Cabe ressaltar que, devido ao quadro pandêmico enfrentado no ano de 2021, não houve novos ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e também no curso de Cuidados de Idosos. Os números apresentados são de estudantes que já haviam ingressado nos cursos em 2019.

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Outro aspecto articulado com os anteriores e aferido pelo instrumento, diz respeito à inclusão. Retomando o PDI do IFRS, identificamos que o tema ganha relevo quando afirma seu compromisso com ele em seus princípios institucionais norteadores, ao destacar a "(...) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas(...)".[3]

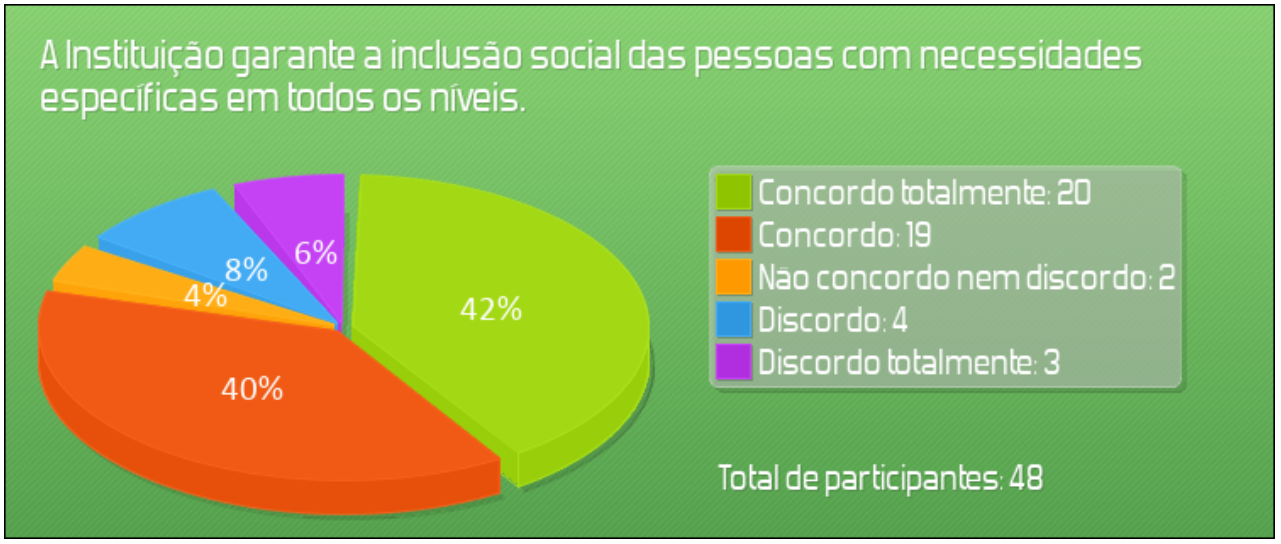

Figura 6 - O gráfico explicita a percepção sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFRS Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

E, nesse sentido, 82% dos respondentes percebem que a inclusão se efetiva na instituição, o que leva a compreender o IFRS *Campus* Alvorada como uma instituição progressivamente inclusiva, algo confirmado pelas ações afirmativas e de assistência estudantil que desenvolve, bem como ações e projetos que desenvolve desde o Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS foi aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada para ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos.

[3] Vide PDI do IFRS: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf.

O compromisso do IFRS - *Campus* Alvorada com os programas que se referem ao acesso à educação inclusiva e à assistência estudantil está sendo gradativamente implementado na unidade. O setor de Assistência Estudantil está em plena atividade no *Campus*. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) foram constituídos e entraram em atividade no ano de 2021, em substituição ao Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf). Esses núcleos são compostos por servidores e estudantes do *Campus* interessados pelas causas e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

Em virtude da pandemia de Covid-19, em 2021, as atividades acadêmicas ocorreram exclusivamente de forma remota no *Campus* Alvorada. Identificou-se que diversos estudantes do *C*ampus não possuíam meios tecnológicos próprios para acessar as atividades remotas desenvolvidas pelos docentes em cada disciplina. Em virtude disso, a partir do programa institucional Auxílio à Inclusão Digital, foram adquiridos 59 tablets que foram repassados aos estudantes para uso durante as atividades remotas. Com recurso do Programa Alunos Conectados do Ministério da Educação, também foram adquiridos e repassados aos estudantes 114 chips para acesso à Internet com franquia de 20GB. Esse material foi concedido aos estudantes para realização das atividades remotas e deve ser devolvido ao longo de 2022 para uso em outros fins.

Um dos maiores desafios de 2021 foi lidar com a educação a distância. Para isto, o trabalho desenvolvido pelo NEaD (Núcleo de Educação a Distância) foi fundamental para que muitos dos objetivos fossem alcançados. Entre as ações desenvolvidas pelo NEaD, estão:

- Promoção da acessibilidade a vídeos e materiais dos cursos EaD elaborados pelo *Campus*.
- Acompanhamento dos dados sobre a Capacitação obrigatória dos docentes que atuam em cursos com disciplinas em EaD.
- Suporte aos coordenadores de cursos e docentes que atuam em disciplinas com CH EaD para suporte teórico e metodológico.
- Suporte aos discentes sobre o uso das plataformas virtuais através de atendimentos individuais ao aluno de EaD.
- Realização de oficinas de Moodle aos discentes dos cursos com disciplinas que possuam CH em EaD.
- Divulgar os cursos disponíveis no Moodle da Reitoria para a comunidade do *Campus* Alvorada e comunidade externa, através de e-mail/cartazes e redes sociais, articulado ao setor de comunicação do Campus.
- Divulgação dos cursos por e-mail e no Instagram do *Campus* Alvorada.

- Incentivo à capacitação de professores que atuam em componentes com CH em EaD, através da divulgação de cursos de capacitação em EaD, disponibilizados no Moodle da reitoria e outras plataformas.
- Promoção da integração entre o Moodle Reitoria e a API do SIGAA.
- Atendimento individual presencial e a distância aos docentes com disciplinas que possuam CH em EaD.
- Realização de capacitação presencial ou virtual de uso do Moodle aos docentes com disciplinas que possuam CH em EaD.

Segundo o núcleo, o NEPGS não realizou nenhuma ação específica durante o ano de 2021. Apenas reuniões entre os membros foram realizadas e busca-se organização para realização de ações em 2022 no *Campus*.

Sobre as ações desenvolvidas pelo NAPNE, a equipe realizou uma roda de conversa com a temática "Mulher com deficiência e as tecnologias em tempos de pandemia" com as palestrantes convidadas Flávia Brito, Melissa Bahia e Liza Cenci, a qual que está disponível no canal do YouTube do *Campus*. Além disso, realizou outro encontro com todos estudantes (pessoas com necessidades) para relatar as aulas no IFRS e também outra reunião com surdos. Para o ano de 2022, ainda estão sendo realizadas reuniões para ver o seguimento das ações propostas.

É fundamental contextualizar que o trabalho importante como ao que o NEABI se propõe em um cenário pandêmico e de distanciamento físico do campus e das pessoas, nos impõe algumas limitações. Não só foi observado um quantitativo reduzido de ações como também a baixa adesão no número de participantes das atividades propostas. Abaixo, segue as ações realizadas em 2021:

- Apresentação nova configuração NEABI: Conforme <https://ifrs.edu.br/alvorada/naaf-apresenta-proposta-para-novos-nucleos-na-2a-feira-18-01/>.
- Acolhida novos estudantes e apresentação NEABI:

- 1° Encontro Projeto de Extensão Tópicos em Educação Antirracista:

- Semana da Mulher Negra latinoamericana e caribenha:

- Atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tk2n7x1j_js>.

2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O primeiro contato com o mercado de trabalho para grande parte dos jovens é através do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula, podem ser colocados em prática, e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe que há afinidade com a carreira que pretende seguir

As relações do IFRS *Campus* Alvorada com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as

finalidades e os objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente através do Setor de Estágios vinculado à Gestão de Extensão do *Campus*, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008.

Segundo o Setor de Estágios, os números relacionados aos estágios em 2021 foram:

- Número de estágios obrigatórios realizados em 2021: 0
- Número de estágios não-obrigatórios realizados em 2021: 51
- Número de convênios ativos: Tínhamos 14 Acordos de Cooperação ativos com Agentes de Integração de Estágios. Em 2021 foi adotado o Edital 69/2021 para realizar acordos válidos para todos os *Campus* do IFRS e ficamos com um total de 27 parcerias com Agentes de Integração de Estágios.

Além disso, no ano de 2021, devido à situação pandêmica e o ensino remoto, não ocorreram ações. Para o ano de 2022, ainda estão sendo estudadas as possibilidades de ações para aumento do número de estágios e interação entre os nossos estudantes e o mercado de trabalho.

2.3. Ações de superação - 2022

Para o ano de 2022 estamos realizando reformulação do grupo de trabalho, bem como aspectos metodológicos quanto à atuação, visando inserir o NEABI cada vez mais na perspectiva de atuação do IFRS: Educação de qualidade INCLUSIVA. As reuniões do NEABI acontecem mensalmente na última segunda-feira do mês. A partir de Março/2022 definiremos um calendário trimestral de ações com base no Memorando 238/2018 da PROEN e outros marcos identificados pelo coletivo como importantes. Ademais, organizar as ações com antecedência nos permitirá antever questões como, por exemplo, utilização dos recursos de infraestrutura disponíveis para os núcleos e os recebidos através da Reitoria/Assessoria de Relações Étnico-raciais. Até o momento foram realizados as seguintes atividades:

- Recepção dos servidores Técnicos Administrativos e Docentes;
- 14 de Março: Memória Marielle Franco;
- 21 de Março: Dia Internacional de Luta Contra Discriminação Racial
- Ação interdisciplinar em conjunto com Coord. do curso Licenciatura em Pedagogia com estudantes de Pedagogia. Políticas Públicas para Educação das Relações Étnico Raciais.
- 04 de Abril: Apresentação NEABI e uso dos recursos recebidos com emenda parlamentar (previsão).
- 19 de Abril: Dia do Povos indígenas (previsão) .
- 13 de Maio: Desconstruindo a abolição da escravatura (previsão).

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O *Campus* Alvorada, no ano de 2021, ofertou os seguintes cursos técnicos: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Técnico em Processos Fotográficos Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Tradução e Intérprete de Libras Subsequente ao Ensino Médio. No Ensino Superior, o *Campus* Alvorada também ofertou os cursos de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia.

Tendo em vista a avaliação da satisfação da comunidade acadêmica sobre os cursos, o instrumento revela os resultados na tabela abaixo. O instrumento foi modificado em relação ao aplicado em anos anteriores, em virtude das aulas terem ocorrido de forma remota devido à pandemia de Covid-19.

Tabela 3 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	14 (29.2%)	18 (37.5%)	10 (20.8%)	6 (12.5%)	0 (0%)
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	13 (27.1%)	21 (43.8%)	8 (16.7%)	5 (10.4%)	1 (2.1%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	18 (37.5%)	20 (41.7%)	4 (8.3%)	6 (12.5%)	0 (0%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou INDISSOCIÁVEL.	20 (41.7%)	17 (35.4%)	7 (14.6%)	2 (4.2%)	2 (4.2%)

5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	21 (43.8%)	21 (43.8%)	3 (6.2%)	1 (2.1%)	2 (4.2%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	21 (43.8%)	19 (39.6%)	6 (12.5%)	0 (0%)	2 (4.2%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	33 (68.8%)	9 (18.8%)	4 (8.3%)	1 (2.1%)	1 (2.1%)
8 - O curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	22 (45.8%)	17 (35.4%)	6 (12.5%)	2 (4.2%)	1 (2.1%)

No que se refere a questão um, a maioria da comunidade acadêmica (66,7%) entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes e de discordância percebe-se que ocorreram falhas na comunicação. Apesar da situação atípica vivida em 2021, sugere-se que os docentes atentem a esse ponto. Ocorreram apontamentos, por exemplo, quanto à adequação de certas atividades propostas pelos docentes às possibilidades oferecidas pelo ensino remoto.

Quanto ao questionamento dois, 70,9% entre discentes e docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este percentual é maior entre os docentes (84%) e bem menor entre os discentes (56,5%).

Em relação à questão três, a maioria dos respondentes (79,2%) acredita que os cursos têm bastante relação com a realidade social em que estão inseridos. Entende-se que os cursos estão atendendo às aspirações sociais da comunidade em que estão inseridos.

Em relação à oferta, por parte dos docentes dos cursos, de projetos e oportunidades de atuação em ações de pesquisa, extensão e ensino, observa-se que mantém-se uma margem de avaliação positiva para os três casos (77,1% para projetos de pesquisa e indissociáveis, 87,6% para projetos de extensão e 83,4% para projetos de ensino). Esses resultados permitem depreender a percepção dos alunos da possibilidade de inserção nas vivências dos projetos ofertados, mesmo com as restrições impostas pelas medidas de isolamento social durante o ano de 2021.

A respeito do critério de qualidade referente à disponibilidade da coordenação de curso para atendimento à comunidade acadêmica, cerca de 87,6% concordaram que sim. Esse

resultado sinaliza positivamente quanto ao engajamento das coordenações, competência profissional, diálogo com a comunidade e o acesso de docentes e discentes a estas, mesmo em face da comunicação exclusivamente remota ocorrida durante o ano de 2021.

Já, no tocante à divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 80,2% concordaram com este apontamento, uma redução em consideração à última avaliação ocorrida em 2019, onde 97% demonstraram concordância. Isso representa o impacto negativo, na visão da comunidade acadêmica, do acesso a essas informações em um contexto exclusivamente remoto.

No que se refere à autoavaliação discente, que ajuda a verificar a efetivação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, coletamos as seguintes informações:

Tabela 4: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.	15 (60.0%)	4 (16.0%)	2 (8.0%)	0 (0%)	4 (16.0%)
2- Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.	11 (44.0%)	6 (24.0%)	3 (12.0%)	3 (12.0%)	2 (8.0%)
3- Participei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais.	6 (24.0%)	5 (20.0%)	5 (20.0%)	5 (20.0%)	4 (16.0%)
4- Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas.	7 (28.0%)	10 (40.0%)	4 (16.0%)	3 (12.0%)	1 (4.0%)
5- Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.	7 (28.0%)	11 (44.0%)	3 (12.0%)	1 (4.0%)	3 (12.0%)
6- Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.	6 (24.0%)	7 (28.0%)	5 (20.0%)	5 (20.0%)	2 (8.0%)
7- As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com	8 (32.0%)	9 (36.0%)	4 (16.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)

compromisso e responsabilidade.					
8- Participei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	5 (20.0%)	4 (16.0%)	6 (24.0%)	4 (16.0%)	6 (24.0%)
9- Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente.	13 (52.0%)	7 (28.0%)	2 (8.0%)	1 (4.0%)	2 (8.0%)
10- Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	19 (76.0%)	2 (8.0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (16.0%)

Percebe-se que houve uma baixa participação dos discentes ao responder essas questões. Quanto ao acesso aos meios tecnológicos necessários para as aulas remotas, a maioria dos estudantes considerou que obteve um bom acesso aos meios tecnológicos necessários (76%) e que estes foram suficientes para acesso aos conteúdos (68%). Porém, pouco menos de um terço dos estudantes não consideram que possuíam meios próprios suficientes para acesso aos conteúdos. Isso ratifica a importância das ações de inclusão digital desenvolvidas pelo *Campus*, como o empréstimo de tablets e chips para acesso à Internet. Mesmo com o acesso físico à Internet, alguns estudantes salientaram que a falta de conhecimento quanto ao uso de ferramentas computacionais e na Internet foi um empecilho à participação nas aulas e realização de atividades.

Houve pouca pontualidade na participação dos estudantes em encontros síncronos (apenas 44% concordam com participação pontual). Também percebeu-se uma participação ativa mediana nas atividades síncronas e assíncronas (52%), porém a maioria dos estudantes (68%) considera que realizou as atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade. Esses números refletem mais um impacto negativo das atividades exclusivamente remotas realizadas em 2021, em contraste com os números da avaliação realizada em 2019, onde 81% dos estudantes considerava participar ativamente das aulas, 65% se considerava pontual e 82% considerava realizar trabalhos com compromisso e responsabilidade.

Quanto ao acesso a materiais digitais na Internet, 68% disse obter acesso remoto a livros, sites e pesquisas voltadas às atividades remotas, e 72% disse buscar informações precisas no site e meios de comunicação ao IFRS para se manter informado durante a atividade remota. A grande maioria dos estudantes relatou conseguir acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelos docentes (80%). Houve elogios a alguns materiais disponibilizados por certos professores. Entretanto, 12% relataram não conseguir acesso a esses materiais, o que indica exclusão de parte dos estudantes durante o ensino remoto.

A maioria dos estudantes não relatou participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis em 2021 (64%). Também houve concordância da maioria dos estudantes quanto ao respeito quanto à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero durante as atividades remotas em 2021 (84%).

3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo *Campus* para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do *Campus* na mídia regional, redes sociais, atualização permanente do sítio do Campus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, e a promoção de atividades para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de atividades acadêmicas e culturais extra-classe envolvendo a comunidade acadêmica, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de conselhos de classe, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

Em 2021, não houve oferta de turmas de pós-graduação.

3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O *Campus* não possui cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes capacitando-os como cidadãos e profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Todas as ações propostas estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do *Campus*.

Os seguintes projetos de ensino foram desenvolvidos no *Campus* Alvorada ao longo do ano de 2021:

Tabela 5: Projetos de ensino desenvolvidos em 2021 no *Campus* Alvorada.

Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários	Carga Horária
Edital 17/2021 - Bolsas de Ensino 2021 - PIBEN - Fomento interno - recurso orçamentário do *campus*			
Mais Ciência: Monitoria de Biologia	2	1	8h/semanais
Narrativas pedagógicas: um olhar sobre as histórias de vida dos alunos de Pedagogia do IFRS Alvorada	1	NA	16h/semanais
Coletivos de Estudos de Matemática	4	NA	8h/semanais
Acessibilidade e Inclusão: desenvolvimento de recursos didático pedagógico adaptados	2	NA	8h/semanais
Promovendo Saúde em Tempos de Pandemia	2	NA	8h/semanais
Edital 16/2021 - Fluxo Contínuo			
Acolhimento e Ambientação para Estudantes e Servidores do *Campus* Alvorada 2021	NA	NA	20h
TEVLibras - Trocas de Experiências de Vida em Libras	NA	NA	12h
Ver pela escrita: oficina de crítica cinematográfica	NA	NA	20h
Trigotemática	NA	NA	16h
Edital 36/2021 - APOIO A PROJETOS E PROGRAMAS DE ENSINO PARA AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO. Fomento por meio de recurso orçamentário da PROEN			
Monitoria: uma experiência de troca de saberes	3	NA	8h/semanais
Edital 37/2021 - APOIO PROJETOS DE ENSINO COM FOCO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA JUNTO AOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Fomento por meio de recurso orçamentário da CEaD			
Qualificação e atendimento acessível da EaD no *campus* Alvorada	1	NA	12h/semanais
EDITAL IFRS nº 54/2021 – APOIO A PROJETOS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CURSOS ONLINE ABERTOS E MASSIVOS.			
Contação de histórias	1	NA	12h/semanais
Técnicas fotográficas	1	NA	16h/semanais
Cuidador infantil	1	NA	16h/semanais
Técnicas de Maquiagem	1	NA	16h/semanais

Ainda foram disponibilizadas sete bolsas de Monitoria para Acompanhamento Discente, com bolsas providas por recurso orçamentário do próprio *Campus*, através do Edital 11/2021. Cada bolsa foi desenvolvida com carga horária de 12 horas semanais.

3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Alvorada do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. De acordo com essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e a apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus* Alvorada do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários.

Em 2021, foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

- Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas – Etapa 2021/202;
- Estudo dos Números de Ramsey R(3,n) - Renovação de Projeto;
- Ensino de ciências e divulgação científica: reflexões e possibilidades para o ensino de Biologia;
- Do campus Alvorada para o IFRS multilíngue: mapeamento, contraste e análise da proficiência linguística auto avaliada e testada dos alunos;
- COM VIDA - Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde;
- Spread the Sign – Brasil (STS-BRASIL);
- Geoestatística como ferramenta para estudo de fenômenos naturais;
- IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS MISTAS - IFRS CAMPUS ALVORADA
- GALERIA ABERTA: ESPAÇO DE CRIAÇÃO, GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL EM ARTES VISUAIS NO IFRS CAMPUS ALVORADA
- O TIMBRE COMO AFETO NO ROCK INDEPENDENTE BRASILEIRO: Uma abordagem semiótica - fase final (2020-2021).
- Processos Fotográficos Alternativos do Século XIX - Cianotipia
- Relação entre ansiedade, depressão e qualidade de vida em alunos pertencentes ao IFRS Campus Alvorada antes, durante e depois da pandemia do COVID-19*
- O impacto da pandemia do COVID-19 na ansiedade, depressão e qualidade de vida em alunos pertencentes ao IFRS Campus Alvorada

- Lexicografia Pedagógica em Teoria Sentido-Texto: Glossário de Termos para o Curso Técnico em Cuidados de Idosos
- Psicologia Social, Ecologia e Espiritualidade: analisando o impacto do novo paradigma ecológico na mudança da visão de mundo em estudantes do ensino médio
- A EJA-EPT e a construção de uma política pública contra-hegemônica
- RECICLOTECA: uma proposta educacional sobre resíduos sólidos recicláveis que integra ensino, pesquisa e extensão
- Dinâmicas de mercados em transformação: o caso da cannabis na América Latina
- INTERPRETAÇÃO REMOTA: ATUAÇÃO DE INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA/LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE A PANDEMIA.

Além disso, em 2021, a pesquisa esteve dividida nos seguintes grupos de estudo do campus:

- Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda – GEELTS: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1911366043053552
- Afetações – Políticas e Práticas em Saúde e Educação: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/633566
- Grupo de Estudos em Saúde e Sociedades: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2983133017183812
- SIMC – Sonoridades, Imagem e Materialidades da Comunicação e Cultura: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7890534978853640
- Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4767000450843406
- Grupo de Pesquisa em Matemática – GPMa: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/566264
- Grupo de Estudos de Linguagens e Culturas: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/575944
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e suas Tecnologias – GPECT: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7867218900511250

3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

No ano de 2021, foram desenvolvidos os seguintes projetos e eventos de extensão:

- Café Paulo Freire Alvorada: Para além do Centenário
- galeriaaberta.com
- Todas ELAS
- Estação Com Vida Cidadã
- Jornal Gausurdo 2021
- Núcleo de Cultura de Paz - Nupaz

- Pré-Vestibular Popular Minervino de Oliveira
- Tópicos em Educação Antirracista
- Ações de Capacitação para Comunidade - parceria entre CEFRANO e IFRS Campus Alvorada
- NAPNE
- Tramar Saúde Coletiva III: apoio à Rede Virtual de Aprendizagens em Saúde Coletiva (Revira Saúde)
- PROPES/2021 - Programa Permanente de Estudos Surdos
- Dialogando com a Comunidade: Perspectivas para um Outras ações desenvolvidas (CURSO)so de Produção Cultural
- É tempo de esperançar
- I SIMC Debate
- II Jornada Ambiental: Alvorada, Territórios e Coletivos
- Jornada Ambiental: Ambiente, Profissão e Coletividades
- Romper a Bolha e produzindo orgulho: os desafios da acessibilidade em Alvorada
- Romper a Bolha: conversas sobre a saúde mental em tempos de pandemia
- Romper a Bolha: diálogos ecológicos na construção de um futuro sustentável
- Seminário Outras ações desenvolvidas (CURSO)sinhos Populares: organiza-ação e combate à evasão
- Técnico em Meio Ambiente: conversando sobre o registro profissional
- Vida adulta: Descomplicando o IFRS (Participação e Representação estudantil)
- Vida adulta: O que não te contaram
- Coronavírus: conceitos e cuidados
- Emergências em Direitos Humanos: vozes que ecoam, populações que resistem
- Epidemiologia
- Libras Básico
- Libras para Professores
- Libras: compreensão básica
- Montagem de vídeos em Libras
- Outras ações desenvolvidas (CURSO)so Experiências e Desafios da Educação no Ensino de Ciências
- Primeiros Socorros para Profissionais de Saúde
- Programação Básica com Java I
- Programação Básica com Java II
- Programação Básica com Java III
- Psicologia aplicada à reabilitação
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia do trabalho

- Saúde Ocupacional

Além disso, no ano de 2021, o Núcleo de Memória do Campus Alvorada (NuMem) realizou algumas reuniões internas organizativas, assim como participou de encontros e capacitações propostas pelo NuMem Central. Ainda, em parceria com o Departamento de Ensino e Gestão do *Campus* Alvorada, realizou um encontro com egressos da unidade no retorno às aulas, em agosto, de forma virtual.

Para 2022, o Núcleo tem o propósito de intensificar o registro da memória institucional e ações a fim de colocar em prática a Política de Acompanhamentos de Egressos do IFRS.

3.2. Comunicação com a Sociedade

Em 2018, o *Campus* passou a contar com uma uma servidora específica da Comunicação no Campus Alvorada, uma jornalista, e também o site próprio da unidade. Com isso, as ações desenvolvidas passaram a ter mais visibilidade interna e externamente. Isso refletiu na organização dos murais por setor e na qualidade e no dinamismo dos textos publicados no site e nas redes sociais, assim como, na relação com a imprensa local.

Em 2021, o setor passou a contar com um estagiário, que colabora no planejamento e no desenvolvimento das ações comunicacionais.

Neste mesmo ano, manteve-se os mesmos canais de comunicação, intensificando o uso do site e das redes sociais tanto para a relação com a comunidade externa quanto interna.

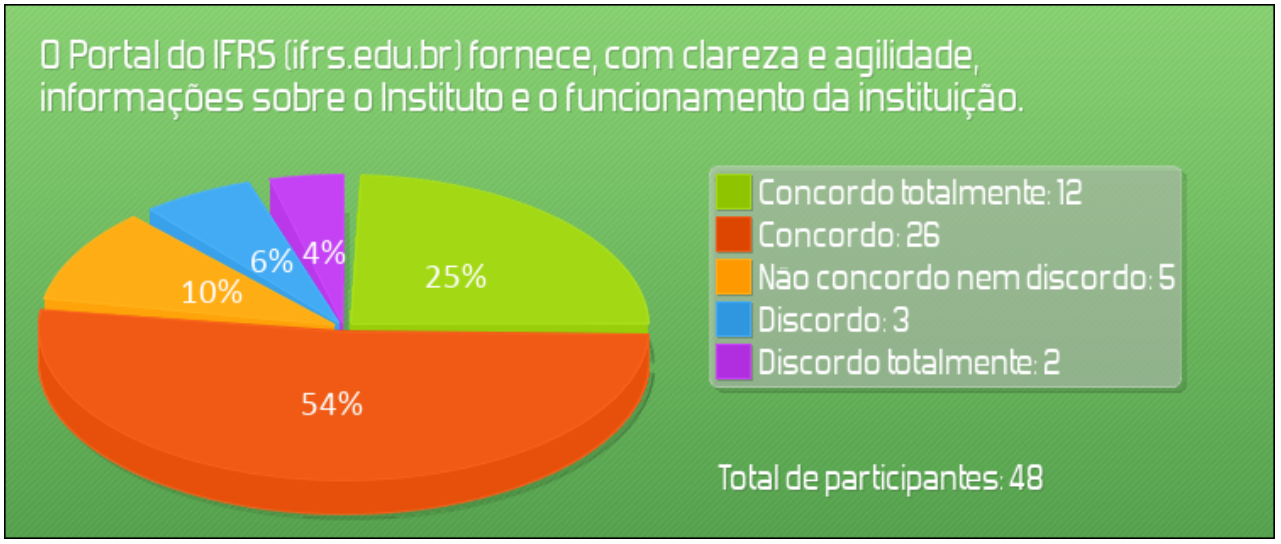

Figura 7 - Opinião dos respondentes quanto ao portal do IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de respondentes que consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição foi de 79% (Figura 7), mesmo resultado obtido em 2019. De forma semelhante, 77% dos respondentes consideraram que o site do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino,

pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Figura 8), uma queda de 11% com relação ao resultado de 2019. Acredita-se que isso possa ter acontecido, pois, como as atividades estavam sendo realizadas de forma remota, muitas ações não foram divulgadas pelos canais oficiais, mas por outros meios escolhidos pelos proponentes. Uma proposta de melhoria é a conscientização permanente do uso prioritários dos canais institucionais oficinais em detrimento a outros.

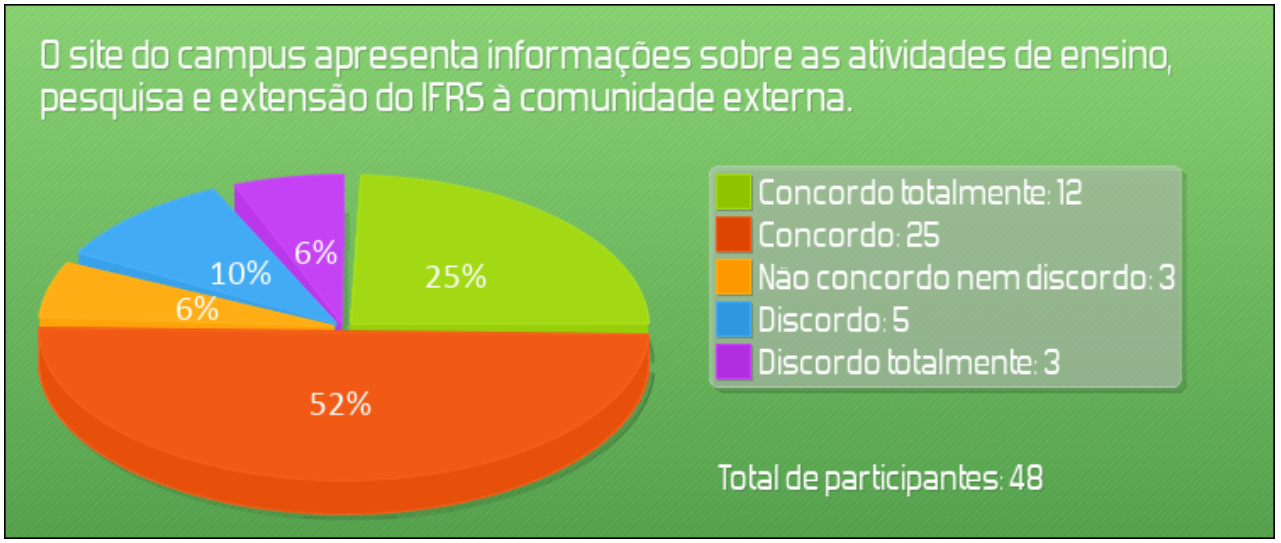

Figura 8 - Opinião dos respondentes quanto ao site do campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 69% dos participantes julgam adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS (Figura 9). Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo Campus, os mesmos 69% consideraram esses meios eficazes para divulgar as atividades da instituição (Figura 10).

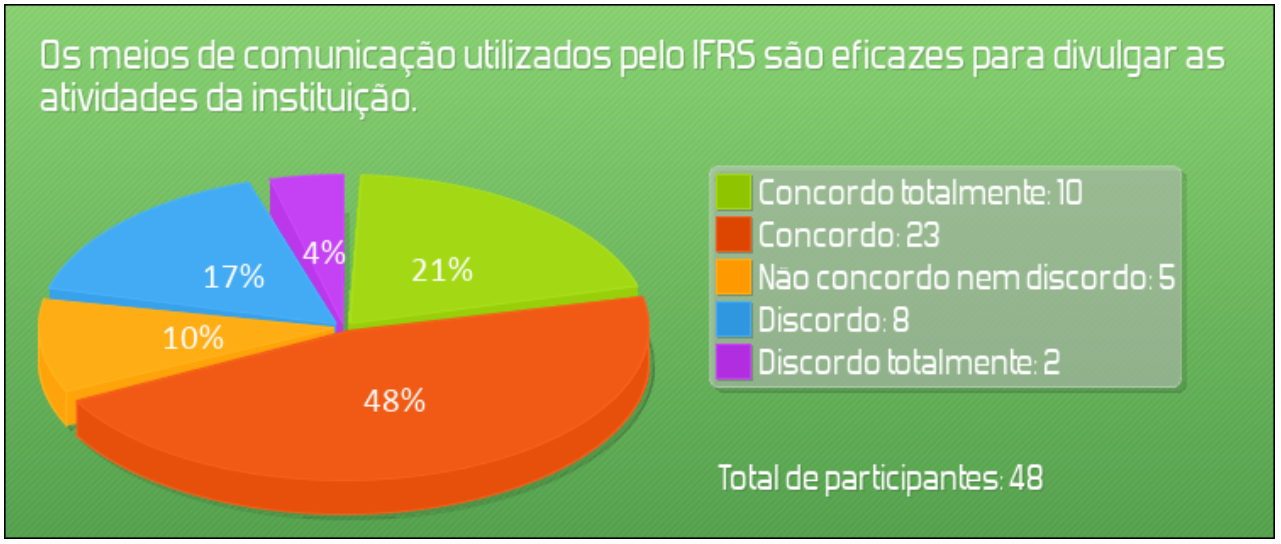

Figura 9 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

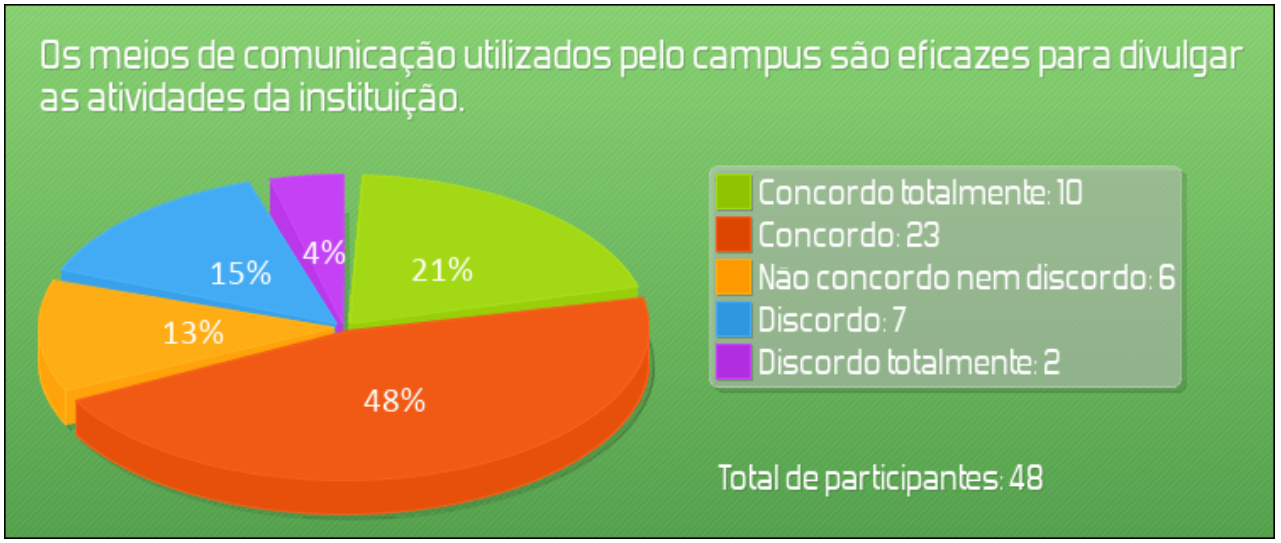

Figura 10 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo campus.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.2.1. Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

O serviço é centralizado na Reitoria, que encaminha as demandas específicas aos campi para resposta. Não há uma ouvidoria local.

3.3. Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Política de Ingresso Discente[4] consiste no conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11892/2008, com o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, a Política de Ações Afirmativas do IFRS, a Política de Assistência Estudantil e de acordo com as demais legislações vigentes. Foram executadas as seguintes ações, em 2021:

[4] Link de acesso: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf.

- O ingresso de alunos nos cursos integrados ao ensino médio e técnico integrado à modalidade de educação de jovens e adultos se deu por meio de sorteio, seguindo as normas estabelecidas pelos editais nº 76/2021, nº 77/2021.
- O ingresso especial para alunos indígenas se deu por meio do edital nº 2/2022.
- O ingresso nos cursos superiores de graduação se deu por meio do edital nº 79/2021.

A divulgação destes Processos Seletivos foi toda on-line, com publicações na página e redes sociais do *campus* Alvorada.

A Política de Assistência Estudantil – PAE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

A Equipe de Assistência Estudantil (AE), vinculada ao Setor de Ensino, composta em 2021 por Assistente Social, Pedagoga e Assistente de Alunos, tem o objetivo de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais, de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas a questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a AE vem atuando no acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente. Primeiramente, faz o atendimento do estudante através do diálogo e do encaminhamento para os Estudos Orientados, quando necessário. Caso não tenham sucesso, contatam com os responsáveis a fim de agendar conversa e melhorar tanto o desempenho quanto a frequência, quando é o caso. Essa última também é feita pela Assistência Estudantil, pois todo mês precisamos verificar a frequência global (mínimo 75%) do estudante para pagamento do Auxílio Estudantil

A Assistência Estudantil promove e participa de programas a fim de beneficiar o estudante. Articula com a rede socioassistencial referenciada pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), UMBU e Piratini, o que facilita encaminhamentos e acompanhamentos de estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social, com problemas de saúde e sofrimento psíquico. Algumas vezes articulam palestras para os estudantes. Além disso, encaminham alunos em situação de risco para rede de saúde e os alguns casos que já estão em tratamento mantemos contato com a Assistente Social do CRAS.

A Assistência Estudantil torna pública a concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia (via Edital anual) aos estudantes regulares, de acordo com o Decreto 7234, 19 de julho

de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e a Política de Assistência Estudantil do IFRS. O Edital destina-se a estudantes matriculados nos cursos sendo estes pertencentes a famílias com até 1,5 (um salário e meio) *per capta* e classificados em quatro grupos de pagamentos conforme expressão da desigualdades sociais mediante avaliação socioeconômica realizada por Assistente Social. Em 2021, 259 estudantes foram beneficiados com o auxílio permanência e 03 estudantes com auxílio moradia. Também foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acompanhamento permanente dos Bolsistas do Edital de Bolsistas de Monitoria para Acompanhamento Discente.
- Acompanhamento permanente dos estudantes nas questões de aprendizagem e frequência.
- Contato permanente com os estudantes para acompanhamento Psicossocial e Pedagógico
- Levantamento de estudantes com necessidade de alimentos
- Participação direta na distribuição de kit Alimentos.

Duas questões foram levantadas para a comunidade acadêmica durante o processo de avaliação com relação às políticas de ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Com relação às políticas de ingresso, 81% dos respondentes concordam que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes (Figura 11). Porém, apenas 67% dos respondentes acredita que a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes (Figura 12). Isso indica que é possível expandir as ações de divulgação e esclarecimento dessas políticas junto à comunidade interna do *Campus*.

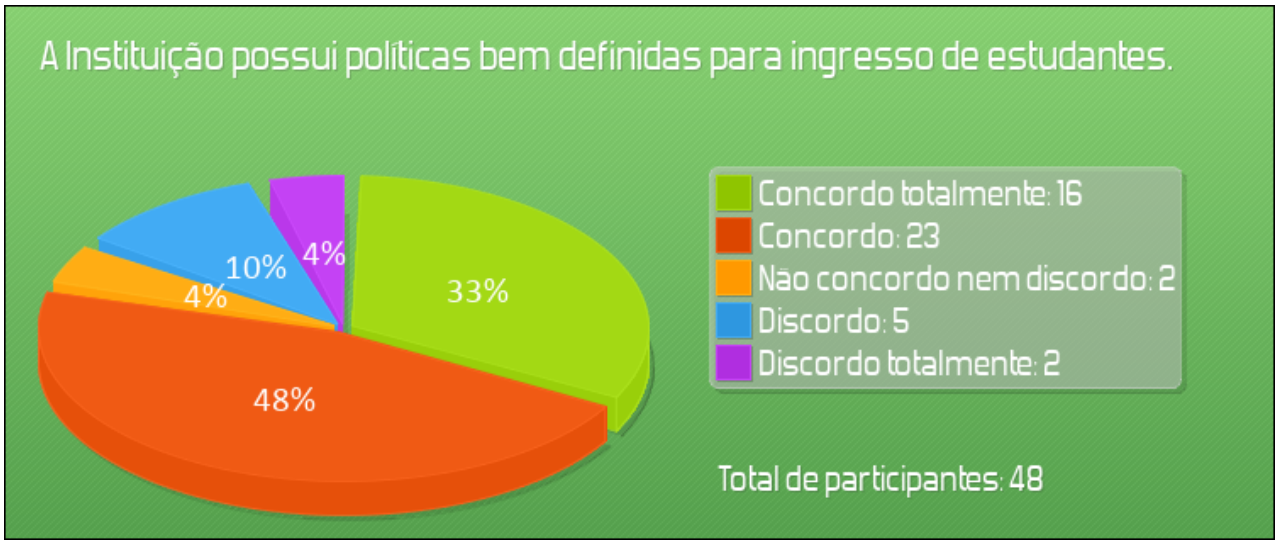

Figura 11 - Opinião dos respondentes quanto à política de ingresso da instituição.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

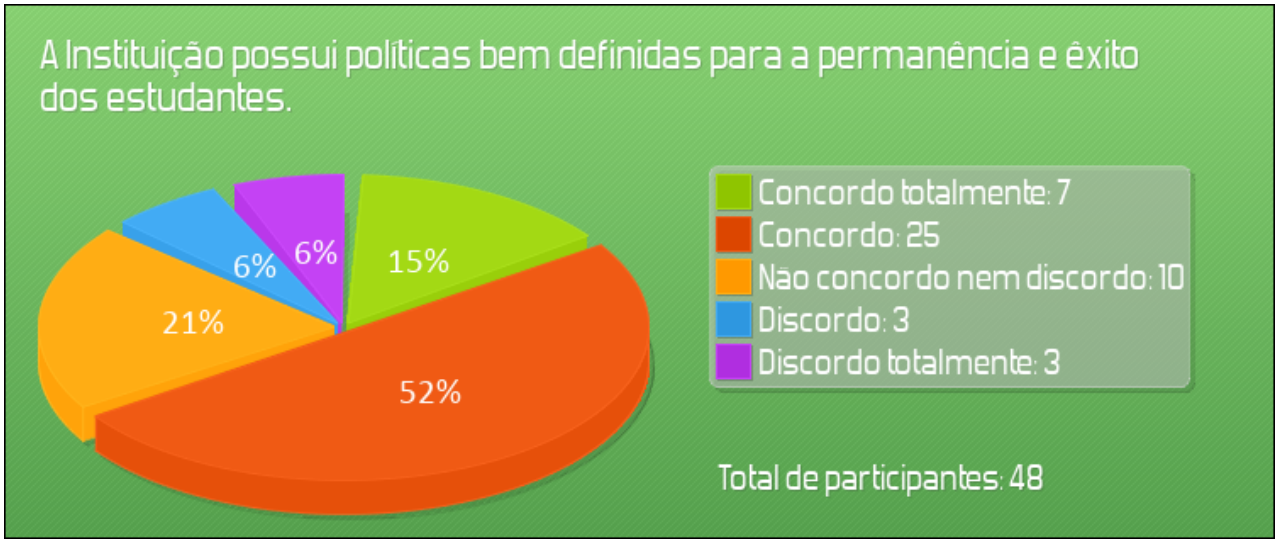

Figura 12 - Opinião dos respondentes quanto às políticas de permanência e êxito dos estudantes.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.4. Ações de Superação – 2022

Buscando a promoção da pesquisa em nosso *campus,* os seguintes editais promoverão o desenvolvimento da pesquisa:

EDITAL IFRS Nº 12/2022 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2022/2023, prazo para envio das submissões no SIGAA: 21/01/2022 a 14/03/2022.

EDITAL IFRS Nº 16/2022 - APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO NOS CAMPI DO IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul, prazo para envio das submissões no SIGAA: 07/02/2022 a 18/03/2022.

EDITAL IFRS Nº 09/2022 – APOIO AOS SERVIDORES EFETIVOS EM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS NO ÂMBITO DA PESQUISA E INOVAÇÃO, prazo para envio das propostas para o 2º Bloco: 04/03/2022 a 30/03/2022.

EDITAL IFRS Nº 10/2022 - APOIO AOS DISCENTES DO IFRS EM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS NO ÂMBITO DA PESQUISA E INOVAÇÃO - Instituto Federal do Rio Grande do Sul, prazo para envio das propostas para o 2º Bloco: 04/03/2022 a 30/03/2022.

Edital 56/2021 – APOIO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS, prazo para envio das submissões referente ao 2º Bloco: até 01/11/2021 a 31/03/2022.

EDITAL IFRS Nº 01/2022 – AUXÍLIO À PUBLICAÇÃO DE PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS, prazo para envio das submissões: 06/01/2022 a 02/05/2022.

Para a promoção e desenvolvimento de projetos de ensino, o Edital IFRS n° 11/2021 - Fomento a projetos de ensino 2022 estará disponível para apreciação.

Sobre ações de extensão, o Edital IFRS n° 013/2022 promoverá o Auxílio Institucional à Extensão 2022, buscando inserir novos projetos e se aproximar da comunidade de Alvorada.

Por fim, o Edital nº 34/2021 – Auxílio Permanência e Moradia para o período letivo de 2022 promoverá a assistência estudantil aos alunos do *campus*.

Todas estas informações serão amplamente divulgadas através do site do Instituto, dos murais nos corredores e através de e-mail.

Entre as ações específicas propostas, os setores de ensino, pesquisa e extensão apresentam:

- ☐ Acompanhamento e apoio a realização dos Projetos e Programas selecionados no Edital IFRS nº 13/2022 - Auxílio Institucional à Extensão 2022
- ☐ Acompanhamento e apoio a realização dos Projetos e Programas selecionados no Edital IFRS nº 18/2022 Apoio extensão a projetos de Extensão voltados à Educação Física, Esportes e Lazer do IFRS
- ☐ Acompanhamento e apoio a projetos, programas e cursos de extensão submetidos no Edital IFRS nº 57/2020 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022
- ☐ Colaborar na consolidação das políticas de ações afirmativas, inclusivas e diversidade, através dos Núcleos específicos.
- ☐ Colaborar na consolidação do Projeto Piloto de Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores
- ☐ Colaborar no construção de regulamento para o uso da quadra esportiva pela comunidade interna e externa
- ☐ Fomentar a capacitação e qualificação dos membros da CGAE
- ☐ Fomentar a criação de um grupo de gestão visando o uso democrático da Quadra Esportiva pela comunidade
- ☐ Fomentar a criação e consolidação da Comissão Responsável pela Política de Egressos do Campus Alvorada
- ☐ Orientar para institucionalização de parcerias com a Sociedade Civil
- ☐ Parceria com o município para a capacitação de profissionais da área da assistência
- ☐ Parceria com Sindicato dos Municipários para a criação da Escola de Gestão
- ☐ Participação na Comissão de Organização da MEPEX 2021
- ☐ Realizar ampla campanha de divulgação da Política de Extensão e das ações realizadas no âmbito da Extensão
- ☐ Realizar contato com escolas da região visando a divulgação do Campus.

4. POLÍTICA DE GESTÃO

4.1. Políticas de Pessoal

Segundo o instrumento de avaliação, 71% dos respondentes concordam que a instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades (Figura 13). Esta seção detalha o perfil dos servidores no *Campus* bem como ações com vistas à qualificação desenvolvidas.

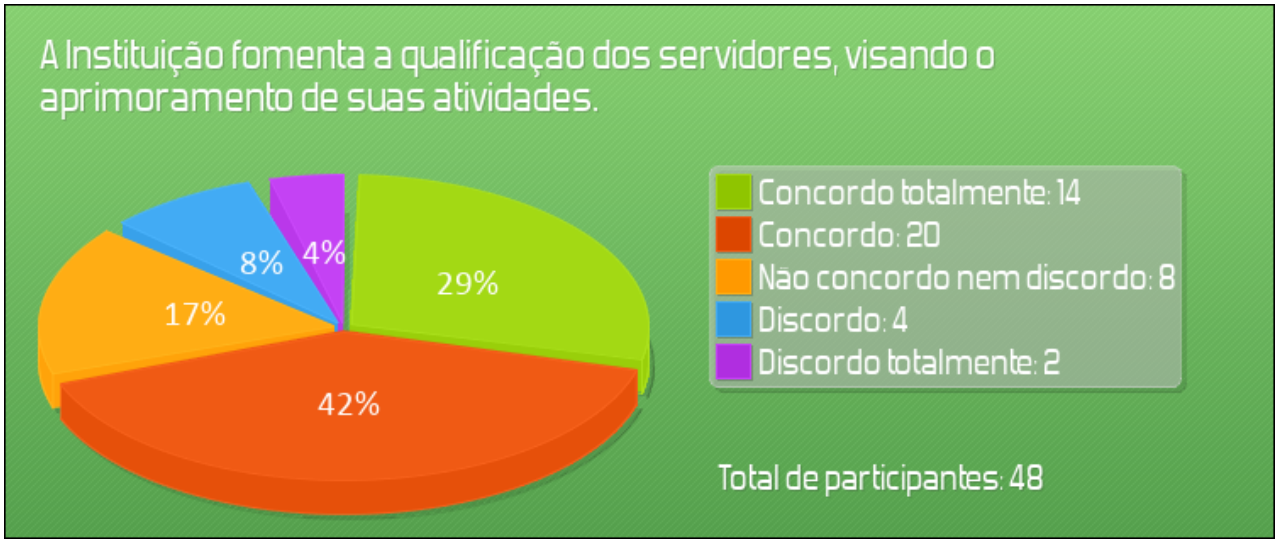

Figura 13 - Opinião dos respondentes quanto ao fomento à qualificação dos servidores.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.1.1. Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus* Alvorada do IFRS compreende um total de 42 docentes efetivos, sendo que três possuem Especialização, 16 possuem Mestrado e 23 possuem Doutorado. Um total de sete docentes substitutos atuaram no *Campus*. Esses dados podem ser visualizados também na tabela abaixo:

Tabela 6: Docentes efetivos e titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Docentes especialistas	3	7,1%
Docentes mestres	16	38,1%
Docentes doutores	23	54,8%

4.1.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus* Alvorada em 2021 totalizou 31 servidores. O perfil de qualificação desses servidores pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 7: Corpo técnico-administrativo e titulação.

Titulação	Número	Percentual
Ensino médio	5	16,1%
Graduação	9	29%
Especialização	8	25,8%
Mestrado	9	29%

4.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma, a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, onde são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2021, realizou-se o Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação e elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Por meio deste instrumento, o servidor e sua equipe de trabalho propunhem ações tanto no plano individual quanto na dimensão coletiva para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações. Este processo, pela primeira vez, foi realizado através do sistema SIPPAG-web.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus* Alvorada, juntamente à Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD), participa na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por

segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – *Campus* Alvorada atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando à capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

4.2. Organização e Gestão da Instituição

4.2.1. Gestão institucional

Sobre a organização e gestão do *Campus*, a comunidade acadêmica avaliou duas questões. Ao analisarmos as Figuras 14 e 15, verifica-se que 81% dos respondentes observam a possibilidade efetiva de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no *Campus* Alvorada, o que demonstra que a unidade vem atendendo à premissa da gestão democrática prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional. E, no que tange à publicização de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações definidas no âmbito do *Campus*, 80% concordam que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS. Esse dado reforça a transparência da gestão do *Campus* Alvorada neste quesito.

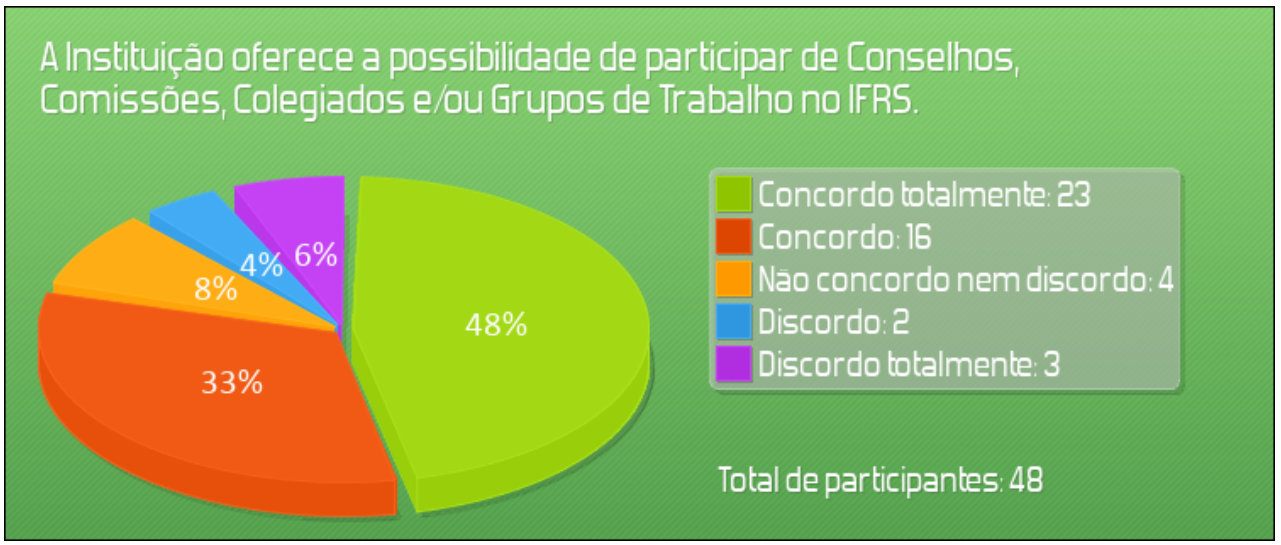

Figura 14 - Opinião dos respondentes quanto à participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

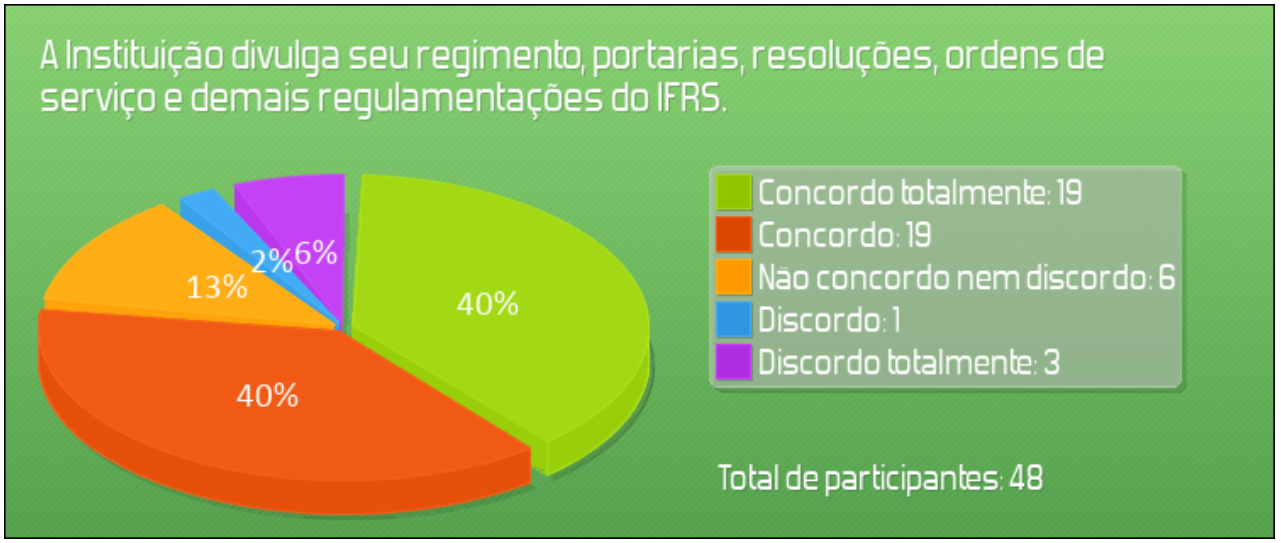

Figura 15 - Opinião dos respondentes quanto à divulgação do regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.3. Sustentabilidade Financeira

As ações previstas no PA (Plano de Ação Anual) são realizadas na medida da disponibilidade orçamentária, considerando contingenciamento e cortes.

A maior parte dos recursos destinados ao apoio discente são concentradas diretamente pela Reitoria e os repasses ao Campus são mensais, cabendo a esse a execução financeira.

Devido à retomada do calendário presencial em fevereiro deste ano e à urgência da apresentação do relatório anual da CPA, algumas informações não foram repassadas em tempo hábil para apreciação deste relatório. Esperamos trabalhar com antecipação para maior detalhamento destes dados em 2022.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Infraestrutura Física

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do Campus Alvorada:

Tabela 8: Infraestrutura física do Campus Alvorada

Espaço Físico do *Campus* – área construída m²	3107,79
Espaço Físico do *Campus* – área total m²	22.454,03
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	0
Espaço Físico Total – área total m²	22.454,03
Nº de Salas de Aula do *Campus*	15
Número de Salas para Docentes no *Campus*	01
Número Total de Salas de Reuniões do *Campus*	01
Número de Instalações Administrativas do *Campus*	03
Número total de Instalações Sanitárias do *Campus* – Banheiros	04
N°Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia data-show)	08
Nº Total de microcomputadores do *Campus*	130
Nº Total de Projetores multimídia do *Campus*	18
Nº Total de impressoras do *Campus*	06
Nº Total de pontos de Acesso a Rede cabeada do *Campus*	130
Nº Total de pontos de Acesso a Rede Wireless do *Campus*	05
O *Campus* dispõe de Serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim

O *Campus* dispõe de Serviço de Conexão wireless disponível para alunos?	sim
O *Campus* dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº Total de laboratórios de informática do *Campus*	02
Nº Total de Laboratórios do *Campus* exceto os de Informática)	01
Nº Total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	75
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	150
Nº de estruturas poli-esportivas do *Campus*	01
Nº Total de espaços de alimentação privados no *Campus* – cedidos para operação por outras entidades)	00
Refeitório(espaço reservado para alimentação de alunos e servidores)	01
Total de refeições servidas por dia(lanches)	280
Total de veículos à disposição do *Campus* Carros de passeio	01
Total de veículos à disposição do *Campus* ônibus	00
Total de veículos à disposição do *Campus* micro-ônibus	00
Total de veículos à disposição do *Campus* veículos utilitários	01

O *Campus* possui enfermaria?	não
O *Campus* possui Consultório Médico?	não
O *Campus* possui consultório odontológico?	não
O *Campus* possui atendimento psicossocial?	não
O *Campus* possui alojamento para os alunos?	não
O Campus possui condições de acesso a pessoas com necessidades especiais ?	sim
Descreva as instalações adaptadas: - Plataforma elevatória interligando o 1º e 2º pisos - Piso tátil. - 02 banheiros adaptados.	

5.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na tabela abaixo, os respondentes apontam para os limites de nosso acervo, algo natural em um *Campus* em implantação e em tempos de escassez de recursos para a educação e também em um ano atípico, no qual a comunidade acadêmica não obteve acesso ao acervo físico da biblioteca. Todavia, cremos que o dado é pertinente se considerarmos o relatório como ferramenta de gestão que nos impulsiona no rumo de alternativas de superação nesta questão. Assim, 67% consideram o acervo da biblioteca adequado, 8% não concordam e 15% ficaram na posição neutra (Figura 16).

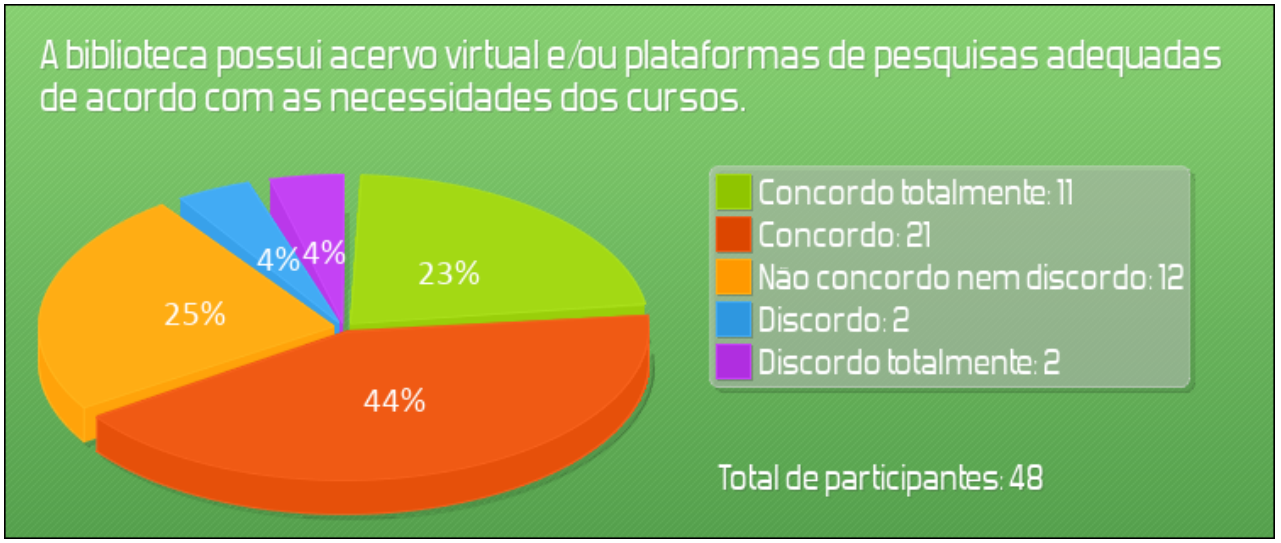

Figura 16 - Opinião dos respondentes quanto ao acervo virtual e plataforma de pesquisa da biblioteca..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

5.2. Ações de Superação – 2022

Ainda não foram apresentadas ações de superação para este segmento.